

CONSTRUINDO PROJETOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO LAGO GUAÍBA, RS

Coordenador: TERESINHA GUERRA

Autor: MARCELO GULES BORGES

INTRODUÇÃO A execução de projetos de Educação Ambiental (EA) em bacias hidrográficas tem sido um importante instrumento para o desenvolvimento de ações que visem à conservação e gestão do meio ambiente. Tratar as questões ambientais que envolvem as comunidades, a partir do entendimento dos processos ecológicos que ocorrem na bacia hidrográfica, a torna uma unidade de estudo em escala local e regional, importante para os educadores elaborarem, planejarem e aplicarem seus projetos em seus espaços educacionais. Neste contexto, utilizar a metodologia de projetos, proposta por Fernando Hernández (1998), como instrumento pedagógico para se trabalhar e potencializar a EA, tem se mostrado relevante e eficiente, uma vez que ambas pressupõe interdisciplinaridade em sua execução. Ressalta-se ainda, que a metodologia de projetos é fundamental para que o processo de ensino-aprendizagem, o qual envolve educadores e educandos, conduza ao desenvolvimento de uma postura crítica frente aos problemas ambientais, reconhecendo que estes podem ser entendidos a partir das diferentes áreas do conhecimento. Assim, foi elaborado o curso de extensão "Construindo projetos em Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba", que tem como proposta a atuação dos educadores como multiplicadores nas ações de EA na área de abrangência da bacia hidrográfica, possibilitando a formação continuada para estes educadores.

OBJETIVOS Sensibilizar, produzir e propiciar subsídios teóricos, científicos e técnicos aos educadores da rede pública municipal de Porto Alegre, Barra do Ribeiro, Guaíba e Sertão Santana para que possam estabelecer interlocuções a partir do contexto ambiental, social, econômico, cultural e político da região, a fim de potencializar e construir projetos no campo da Educação Ambiental.

METODOLOGIA Este curso se destina a 35 educadores da rede pública do ensino municipal selecionados por atuarem em escolas pertencentes a municípios que tenham mais de 50% do território inserido na bacia hidrográfica, com proximidade ao lago Guaíba ou seus afluentes, indicadas pelas secretarias de educação e com interesse em participar do projeto. Os professores selecionados, em cada escola, contemplam diferentes áreas do conhecimento. Também foram designadas vagas para membros da equipe diretiva das escolas e das Secretarias Municipais de Educação e/ou Meio Ambiente, visando proporcionar maior

mobilização por parte dos órgãos envolvidos com a questão ambiental, facilitando o desenvolvimento dos projetos e ações em EA. Inicialmente, com o objetivo levantar o perfil dos educadores, a inserção da EA na escola e a percepção dos problemas ambientais locais, foi realizado um diagnóstico nas escolas participantes. Em março de 2006, foi aplicado um questionário composto de dez perguntas fechadas e duas perguntas semi-abertas a 258 educadores das escolas participantes. Este curso está estruturado em encontros iniciais, de acompanhamento, de reflexão e de socialização dos projetos. Os encontros iniciais foram organizados na forma de quatro oficinas com exposições teóricas, atividades práticas e dinâmicas de sensibilização e integração, abordando as seguintes temáticas: percepção ambiental, correntes de atuação em EA, metodologia de projetos e trabalho prático de campo no lago Guaíba. Além disto foram propostas tarefas para serem realizadas após cada encontro. A assessoria no desenvolvimento dos projetos é realizada nos encontros de acompanhamento para auxiliar e propiciar subsídios necessários para a execução dos projetos nas escolas. No encontro de reflexão é proposta a avaliação tanto do curso de extensão quanto das práticas desenvolvidas nas escolas. O encontro de socialização dos projetos acontecerá na terceira edição da Mostra de Trabalhos Técnicos, Científicos e Comunitários da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba, para compartilhar e divulgar as experiências e vivências dos projetos desenvolvidos em cada escola, encerrando as atividades práticas do curso de extensão.

RESULTADOS PARCIAIS No período de janeiro e fevereiro de 2006 foram realizados contatos com as prefeituras municipais, secretarias de educação e diretores/as das escolas visando propiciar condições para que os educadores pudessem realizar o curso de extensão e o desenvolvimento dos projetos. A partir dos resultados obtidos no diagnóstico foi possível constatar que a maioria dos educadores percebe a falta de preparo como a maior dificuldade para o desenvolvimento de trabalhos em EA, e apontam a realização de projetos como a abordagem preferida para trabalhar o tema. Na primeira oficina - Percepção Ambiental - foram construídos painéis onde os professores apresentaram a realidade de seus municípios trazendo dados geográficos e sobre as principais questões ambientais. Na segunda oficina - Correntes de atuação em EA - foram apresentados dados referentes à percepção ambiental de alunos e educadores em relação ao entorno das escolas. Na terceira oficina - Elaboração dos projetos - foram construídos, com a orientação do grupo ministrante do curso de extensão, os projetos a serem executados pelas escolas no segundo semestre. Observou-se que as principais temáticas envolvem resíduos sólidos e água.

CONCLUSÕES Até o presente momento foram concluídas as três primeiras oficinas e estão sendo realizados o acompanhamento nas escolas. A partir dos conhecimentos proporcionados e produzidos, os

educadores elaboraram os projetos enfocando suas realidades locais e estão em fase de execução assessorados pela equipe ministrante do curso de extensão. O curso de extensão tem atendido à demanda na formação de educadores que diz respeito à formação em EA e também propiciado informações técnicas e científicas sobre a Bacia Hidrográfica do lago Guaíba.